

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## A MODA E SINAIS DE DISTINÇÃO SOCIAL NA VIDA DE UMA ARTISTA URUGUAIA

Piazza, Maria de Fátima Fontes; Dr.<sup>a</sup>; UFSC, md.piazza@uol.com.br.<sup>1</sup>  
Teixeira, Cristiane Garcia; Ma.; UFSC, crisgarciat@gmail.com.<sup>2</sup>

### RESUMO

A comunicação pretende apresentar um conjunto de imagens da artista visual Raquel Aliseris Bernadá (1923-1986), especialmente no âmbito da cultura impressa, em revistas de *fait-divers* montevidéas, como *Anales*, *Mundial* e *Mundo Uruguayo* e no Brasil, *O Cruzeiro* e de fotografias da coleção Ignacio Labaure, do Uruguai.

As reproduções fotográficas que circularam na imprensa sinalizam para as abordagens sobre as fotografias em revistas, que, segundo Machado Júnior e Ulpiano Bezerra de Menezes, chama à atenção do pesquisador que “além de trabalhar com um objeto material em si, sobretudo lida com questões concernentes a uma dada sociedade.”.

As fotografias relacionadas a sua carreira se encontram na revista ilustrada montevidéa *Anales*, de 1937, que ilustra uma crônica de arte que noticia uma exposição coletiva na *Sociedad Amigos del Arte de Buenos Aires*; uma fotografia em preto e branco de Raquel posando com o óleo sobre tela “Patos Pequineses”, no *Salón Nacional de 1938*; uma fotografia em preto e branco da artista com seu pai, Carlos Aliseris, no *Musée Royauxdes Beaux-Arts de Belgique* c. 1938-1939 e uma fotografia em preto e branco no *Museo Nacional del Prado* em 1942.

Esse conjunto de imagens revela também a seriedade e a trajetória de uma novel artista uruguaia e seu compromisso com a arte. Por outro lado, fotografias e matérias em revistas de *fait-divers* denotam que estava em consonância com a moda e apontam para sinais de distinção social, como figurino moderníssimo, tecidos nobres, elegância e

---

<sup>1</sup>Professora-aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina, coorganizou o livro “Mediações e mediadores culturais: escritores, artistas e divulgadores” (no prelo), atualmente estuda a artista uruguaia Raquel Aliseris Bernadá.

<sup>2</sup>Doutoranda no Curso de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisa agremiações, literatos e a imprensa do século XIX. Atualmente estuda também a artista uruguaia Raquel Aliseris Bernadá.

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

naturalidade para a pose. Nesse sentido, pretendemos apontar para as referências que as fotografias revelam sobre a artista, a sociedade platina, os códigos de comportamento e a cultura visual que a regia – segundo Mara Rúbia Sant’Anna – a partir das crônicas sociais, a tríade: elegância, beleza e o poder.

As vestimentas nos auxiliam no entendimento de como Raquel Aliseris comunicou-se com as pessoas ao seu redor, suas práticas sociais. Através das vestimentas e acessórios (e como seus gestos e poses nas fotografias os complementavam) compreendemos determinados códigos e papéis sociais, principalmente os assumidos por mulheres pertencentes a sua classe social e ao mundo da arte.

Isto posto, analisaremos a moda como arte na concepção de *O Espírito das Roupas*, de Gilda de Mello e Souza. A estratégia foi focar em imagens da artista, em dois momentos, o primeiro relacionado ao seu ofício e o segundo após a sua estada na Europa, quando vive em Montevideu e no Rio de Janeiro. Como demonstrou Mello e Souza, a moda serve à estrutura social, quando exprime idéias e sentimentos e esse é o ponto de vista que nos interessa com relação à análise das vestimentas de Raquel Aliseris – por ser uma linguagem que se comunica em termos artísticos.

**Palavras-chave:** moda; fotografias; revistas de *fait-divers*